

DETECÇÃO DE PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM AVES SILVESTRES E EXÓTICAS EM SERGIPE

*Alex Teixeira de LIMA¹; Gabriel de Araújo LOBÃO¹; Joyce Filho SANTANA¹; Victor Fernando Santana LIMA²; Geyanna Dolores Lopes NUNES²

1. Discente de Medicina Veterinária, campus Sertão, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória-SE, Brasil

2. Professor(a) Adjunto do Núcleo de Medicina Veterinária, campus Sertão, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória-SE, Brasil.

*e-mail do autor: alexlimaribas@hotmail.com

Introdução: A ocorrência de endoparasitos é frequente em aves mantidas em cativeiro, e é influenciada pela nutrição, alojamento e estresse, podendo causar quadros mais graves nesses animais do que naqueles de vida livre. Várias espécies de aves são criadas em cativeiro no Brasil, como animais de estimação. A coccidiose é considerada uma importante causa de enterite e morte nessas espécies. Os coccídeos intestinais geralmente pertencem aos gêneros *Eimeria* e *Isospora*. Foi objetivo deste trabalho verificar a presença de parasitos gastrointestinais em espécies de aves criadas em cativeiro em Sergipe. **Método:** Foram coletadas amostras fecais frescas, mediante defecação espontânea, de 12 espécimes de aves cativas, com diferentes idades e sexos, sendo 04 pombos domésticos (*Columba livia*), 02 calopsitas (*Nymphicus hollandicus*), 01 canário belga (*Serinus canaria*), 01 asa-branca (*Patagioenas picazuro*), 01 fogo-apagou (*Columbina squammata*) e 03 papagaios (*Amazona aestiva*), localizados nos municípios de Ribeirópolis e Feira Nova, em Sergipe, criados como animais de estimação. As amostras foram acondicionadas em potes coletores, mantidas refrigeradas e encaminhadas, em no máximo 24 horas, para diagnóstico coproparasitológico na Universidade Federal de Sergipe, campus Sertão, no qual foi utilizada a técnica de Mini-FLOTAC. **Resultados:** Das 12 amostras analisadas, 07 (58,3%) foram positivas para algum tipo de parasito gastrointestinal. Destas, foram detectados coccídeos em 05 (71,4%), em 01 (14,3%) foi detectado *Entamoeba* sp. e somente 01 (14,3%) apresentou infecção mista. Uma ave da espécie *Amazona aestiva* apresentou ovos de Trichostrongylidae e oocistos de coccídeos. Em uma das aves da espécie *Columba livia* encontrou-se cisto de *Entamoeba* sp. Nas espécies de *Columba livia* (n=2), *Amazona aestiva* (n=1), *Serinus canaria* (n=1), e *Nymphicus hollandicus* (n=1), somente encontraram-se oocistos. **Conclusão:** A partir da análise coproparasitológica, foi possível verificar a frequência de parasitoses em aves cativas, nas quais predominou a ocorrência de coccídeos. Os animais mantidos em cativeiro podem estar mais propensos a infecção por helmintos e protozoários gastrintestinais, devido à limitação de espaço e contato com dejetos próprios e dos outros do grupo. O diagnóstico é importante para orientar medidas de controle, profilaxia e tratamento adequadas.

Palavras-chave: Diagnóstico. Mini-FLOTAC. Coccídeos. Trichostrongylidae.